

PANORAMA

Um mapa de oportunidades para as regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Conheça 15 iniciativas que já se destacam entre as atividades econômicas ou têm projetos com potencial de alavancar o desenvolvimento dessa parte do Rio Grande do Sul

1. ENERGIA EÓLICA



A maior parte da potência instalada de energia eólica do Rio Grande do Sul está nas regiões Sul e Fronteira Oeste. Já existem importantes parques com aerogeradores em Santana do Livramento, Santa Vitória do Palmar, Chui e Rio Grande. Além disso, projetos que somam cifras bilionárias estão previstos para Uruguaiana, Alegrete, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Dom Pedrito, Santana do Livramento, Lavras do Sul, São Gabriel, Bagé, Piratini, Pinheiro Machado, Pedras Altas, Jaguarão, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Chui, São José do Norte.

2. HIDROGÊNIO VERDE



Considerado o combustível do futuro, que poderá ser exportado, o hidrogênio verde precisa de energia renovável em grande escala – eólica e solar – para ser produzido. Além disso, demanda uma indústria e base portuária. O Porto de Rio Grande tem um dos principais projetos do País. Existe a possibilidade de instalação de parques eólicos offshore (no mar) e a criação de uma indústria de equipamentos para atender a essa demanda, com investimentos bilionários.

3. BIORREFINARIA E COMPLEXO ENERGÉTICO COM TERMELETRICA A GÁS



A Refinaria Riograndense, mais antiga do Brasil, criada em 1930, recebeu investimento para se tornar a primeira biorrefinaria integral no País. Também em Rio Grande, há o projeto de complexo a gás com terminal de regaseificação, que prevê um investimento de R\$ 6 bilhões. O grupo espanhol Cobra quer tocar o empreendimento, mas depende de aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Outra termelétrica, esta a carvão e em operação, está em Candiota.

5. FERTILIZANTES



Rio Grande concentra seis plantas industriais para a produção de fertilizantes que, nos últimos anos, mobilizaram R\$ 2,5 bilhões em investimentos para ampliação da produção. O polo de fertilizantes responde por 60% das importações no Porto de Rio Grande para atender à crescente demanda do agro brasileiro. O principal produto importado é o fosfato. Em Lavras do Sul, deve entrar em operação em 2024 a primeira planta de produção de fertilizantes abastecida por uma mina local, com estimativa de atender a 15% da demanda gaúcha pelo produto.

6. PECUÁRIA BOVINA



As regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste concentram 70% do rebanho de quase 12 milhões de animais destinados à pecuária bovina de corte do Rio Grande do Sul. Os maiores rebanhos estão concentrados em Alegrete, Santana do Livramento, Uruguaiana, Dom Pedrito e Rosário do Sul. A produção responde por 53% da demanda gaúcha por proteína animal. Em 2022, foram encaminhados 1,8 milhão de cabeças de gado para o abate. Na região, concentrados em Bagé, Alegrete e São Gabriel, estão cinco dos 16 frigoríficos credenciados no Rio Grande do Sul para o abate de bovinos. Também se descata a chamada carne premium, de maior valor agregado, com melhoramento genético e raças selecionadas.

7. TRADIÇÃO NO ARROZ



As regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste concentram 70,4% do arroz produzido no Brasil. O arroz corresponde a 10,6% do Valor Bruto da Produção do Rio Grande do Sul, em torno de R\$ 14,5 bilhões. As maiores áreas de cultivo estão em Santa Vitória do Palmar, Uruguaiana, Itaqui, Alegrete e Dom Pedrito. As maiores beneficiadoras de arroz do Estado estão instaladas em Itaqui, Pelotas e São Borja.



4. PORTOS, INDÚSTRIA E AEROPORTOS



O Porto de Rio Grande é a principal porta logística da economia gaúcha. Com o maior distrito industrial do Estado junto ao porto, desde 2020, a região recebeu R\$ 9,4 bilhões em investimentos. Também está na região um dos principais portos de águas internas do RS, em Pelotas. Na Fronteira Oeste, passam pelo Porto Seco de Uruguaiana 4,5% do PIB do Estado, no segundo maior porto seco da América Latina. E os aeroportos de Pelotas, Bagé e Uruguaiana foram concedidos e ampliaram suas operações.

8. NOVA FRONTEIRA DA SOJA



Entre 2010 e 2020, a área plantada de soja nas regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste saltou de 392 mil para 1,3 milhão de hectares, e já responde a pelo menos 28% da produção gaúcha do grão. Representa um potencial de Valor Bruto da Produção de pelo menos R\$ 17 bilhões. As maiores lavouras de soja na região estão em Dom Pedrito, São Gabriel, Piratini, Santa Vitória do Palmar e São Borja. No Porto Indústria de Rio Grande, estão instaladas algumas das principais beneficiadoras da soja destinada à exportação.